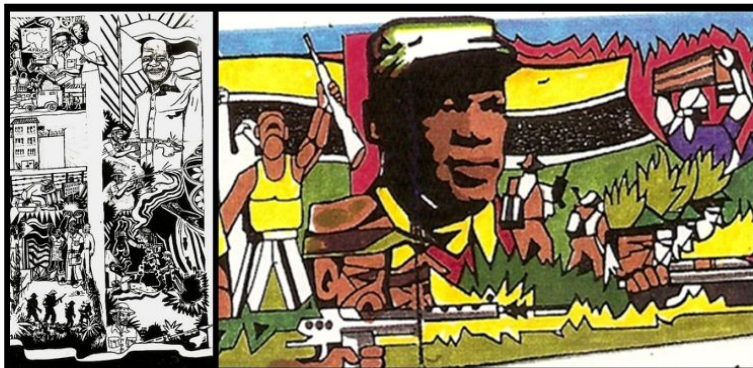


ESPECIAL | Segunda 21 a Sexta 25 Abril
|: MANIFESTO POLÍTICO –
CULTURAL de João Craveirinha| 2/5.

ASSUNTO 'MURAL':
CARTA ABERTA ao SR.
ARMANDO ARTUR (AA),
MINISTRO da CULTURA da
REPÚBLICA de MOÇAMBIQUE.



1º Presidente da Frente de Libertação de Moçambique:
Professor DR. Eduardo C. Mondlane (1920-1969).
Fundação da Frente: 25 Junho 1962 em Tanzania.
Início Luta Armada: 25 Setembro 1964 (1974).
Assassinato do Presidente Mondlane: 3 Fevereiro 1969.

Detalhe esboço Mural épico Gigante: Guião e Desenho de João Craveirinha 1977 / 1978.

Excelência,

O Sr. Ministro AA poderá querer evocar dificuldades de contacto com o autor do Mural épico. No entanto, Sua Excelência tinha muitos mecanismos de contacto a seu dispor, a saber: - em Moçambique com a família Craveirinha; com o Sr. Presidente da República Armando Guebuza (seu chará); com a Embaixada de Moçambique em Portugal (País onde esteve recentemente 'incógnito'); e até na CPLP em Lisboa. Era escusado o pedido de contactos a terceiros por emails, pela demora e rodeios, **como** foi o caso.

Por outro lado, há o aforismo que diz: 'Quem procura sempre encontra.' É o seu caso, Sr. Ministro Armando Artur – procurou, encontrou tudo, menos uma forma de responder às condições preliminares recebidas (que se calhar não leu 3 vezes), a debater com o advogado do autor – enviando-lhe a contra-proposta ministerial, após mandar pesquisar a questão do seguro de vida para o autor na sua estadia em Maputo durante as obras de restauro. Muito fácil – contactar uma seguradora internacional em Maputo, resolvia-lhe a dúvida sem panicar (entrar em pânico).

Nós investigámos e tivemos a resposta do limite do seguro de vida possível, em caso de algo de grave que a-

conteça a alguém em Maputo. Ora bem, há um detalhe assaz exemplificativo: - o seguro automóvel contra todos os riscos não é proporcional com a compensação. Podiam ter começado por aí.

O que se paga como quota é quase irrisório em relação ao que se recebe em caso de acidente. Os seguros de vida também funcionam assim. O cliente paga 'simbolicamente' em relação ao seguro a receber.

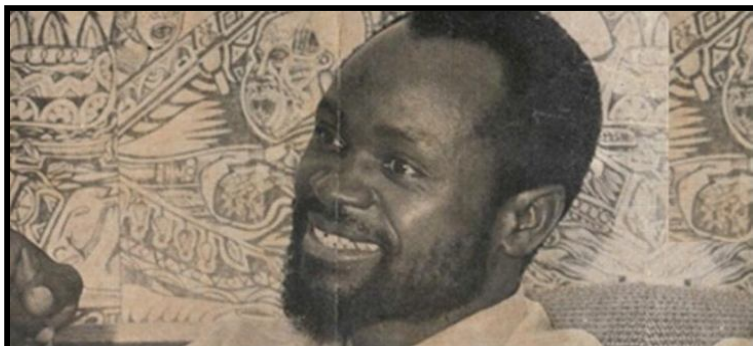
Há um outro detalhe que salta à vista: será que o Ministério da Cultura e o Ministro de tutela, duvidam da garantia de segurança à pessoa do autor em Maputo, durante a desejável orientação dos trabalhos de restauro do Mural?

Ficamos com a pulga atrás da orelha como se costuma dizer "em bom português."

Sr. Ministro Armando Artur, Excelência, aí na nossa Terra muitos esquecem-se de que este João Craveirinha não recebe ordens de ninguém – é um cidadão livre com 67 anos de idade (em 2014), que não foi vergado psicologicamente em Nachingwea – nem a porrete ou bastonadas de chambôco perpetrados por quatro carrascos em simultâneo: - aconteceu em 1975 e tinha 28 anos.



Foto: Carlos M. Serra,



Presidente Samora M. Machel em 1975.
Ao fundo: desenho de João Craveirinha em estilo maconde.

O corpo pode ser fraco e sentir a dor, mas a lucidez intelectual impede que se ajoelhe mentalmente, nem depois de morto. Por tal impõe-se que o tratem com dignidade ainda em vida.

Por outro lado, Sr. Ministro da Cultura de Moçambique, a um Craveirinha é preciso muita atenção como o destratam – sobretudo a este escriba que o interpela, que é actualmente o mais velho do lado moçambicano, com ‘quatro mil anos’ de ver passar caravanas por este mundo afora.

Já agora, a propósito de conceitos e aferições, em LM colonial na terra dos milenares Mphumos, quando eu tinha os meus treze anos de idade (1960), pintei uma citação atribuída a Johann Wolfgang von Goethe, na parede de meu atelier, na cave da casa de meus pais, no bairro da

Coop (rua Almeida Garrett nº 16) – que aqui parafraseio: - “enquanto que o homem comum sofre e se cala, um deus permitiu-me que eu exteriorize o quanto sinto e soffro.”

Daí a sensibilidade mais apurada de um autor ou autora, seja nas artes e letras, música, teatro, dança, *et cetera* – desculpe-me a redundância – o Sr. Ministro AA é que é o “dono” da cultura moçambicana, sabe disso tudo mais que todos nós –, simples paisanos de passagem neste mundo muitas vezes injusto.

Pode crer, Sr. Ministro da Cultura, Armando Artur, ficará famoso para além do seu mandato.

(Nota: não me referia ao ‘Além’ descrito por Dante Alighieri, na sua ‘comédia’). **João Craveirinha (CONTINUA)**.



Fotos da frente e traseiras do Mural, no ano 2.000, após o restauro em tempo recorde do Mural épico Gigante da Praça dos Heróis, em Maputo. As obras foram dirigidas e supervisionadas no terreno por João Craveirinha, autor do esboço da pintura do Mural, apoiado por operários da construção civil por ele seleccionados (nas fotos). Posterior à primeira inauguração da Praça, em 03.02.1979, o então Presidente da República Popular de Moçambique, Samora Moisés Machel, reconhecido, fez questão de entregar uma medalha aos responsáveis dos grupos que trabalharam na Praça dos Heróis. Indigitado para receber a medalha pessoalmente, João Craveirinha não compareceu à cerimónia. O então Presidente Samora Machel notou a ausência do autor do Mural, que teve de se justificar mais tarde.

[5]

Historial do Monumento aos Heróis Nacionais

- Paulo Samuël Kankanda
- Sebastião Mafros Mapoto
- António Machel
- António Machel

[6]

A Praça dos Heróis: É um monumento memorial em forma de estrela com uma cripta (galeria subterrânea), onde jazem figuras heróicas da Luta de Libertação Nacional.

A cripta foi concebida pelo Arquitecto José Forjaz e pelo artista, António Quadros. O formato de estrela simboliza o internacionalismo. O mural existente foi pintado pelo artista, João Craveirinha, com a colaboração de outros artistas nacionais. Nele está retratada a história de Moçambique e da Luta Armada de Libertação Nacional, em particular.

[7]

REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DOS COMBATENTES

Direcção Nacional de História

Folheto Informativo

Ano III. 1ª Edição Bimensal.Fev. 2014. Distribuição Gratuita

Heróis Nacionais Condecorados nas Comemorações do 3 de Fevereiro

Vista da Cidade da Beira

Capital do Centro e das Pescas de Moçambique

O Autarca

Primeiro jornal electrónico editado na cidade da Beira

Propriedade: AGENCIL – Agência de Comunicação e Imagem Limitada

Sede: Rua do Aeroporto – Desvio 2141 – Casa 711 – Beira

E-mail: oautarca@teledata.mz; oautarcabeira@yahoo.com.br

Editor: Chabane Falume – Cell: 82 5984510; 84 2647589 – E-mail: chabanefalume08@gmail.com

O Autarca: Preencha este cupão de inscrição e devolva-o através do fax 23301714, E-mail: oautarcabeira@yahoo.com.br ou em mão SIM, desejo assinar O Autarca por E-mail (), ou entrega por estafeta no endereço desejado ()

Entidade..... Tel..... Fax..... E-mail.....

Morada.....

Individual () Institucional ()// 2013

Assinaturas mensais MZM – Ordinária: 7.200,00 * Institucional: 14.700,00